

Espectador Social

Hebdomadario Religioso, Patriótico e Litterario

ANNO XVII—SOP A CENSORIA DO EVANG. VIGARIO DA FREGUEZIA—SERIE C
NUMERO 577 —*— DIRECTOR —FRANCISCO GRACILIO S. SANTOS—*— NUMERO 8

A Cultura

A cultura extensiva, isto é, pelo sistema de force, machado e enxada, é, penosíssima, muito dispendiosa, destrói completamente as matas virgens, que devem constituir o patrimônio dos filhos, e são poderosos elementos de higiene e necessarias á conservação das aguas. Devido a este selvagem processo de cultura, vemos terras fertilissimas se converterem em terras estereis e improprestaveis. Esta é a razão de centenas de famílias, principalmente do Norte do Estado, se retirarem para as cidades, vindo assim augmentar o pauperismo e a vagabundagem. Causa lastimável a propriedade agrícola, outrora florescente, offerecendo aos seus donos grande abundancia e conforto quando havia matas ou capoeiras, hoje reduzidas a carraqueiros...

Ainda mais a destruição das matas virgens é a causa das secas prolongadas e da falta d'agua, o que já se observa no Norte do Minas, tendo já causado a morte de grande numero de criações. Como muito bem disse o Dr. Ary Fontenelle, na Assembléa fluminense, «uma árvore, uma floresta, influencia no regimen das aguas, no alto dos montes, nas vertentes como nas baixadas; influencia sobre a temperatura do solo, clima e ar, evaporação do solo; criando ainda palavras do naturalista Dr. Navarro de Andrade: «A devastação do nossa florestas trará fatais e profundas e graves consequências que irão reflectir na vida economica do Estado. E' que, com a devastação das matas vem a esterilidade do solo e consequente alteração do clima. O humus, arrastado pela chuva, irá perder-se nas margens dos rios e valles paludosos.»

Para conservar as terras meliores e ha e melhorar as capoeiras os proprietarios devem um pouco

usar da agricultura mechanica, e abolir, ou, letamente o terrivel systema da queima das roças.

Quem tem a consequencia da cultura extensiva é o fogo devorador que, além de queimar as terras das roças, ataca-se nas matas, nos campos, nas plantações, principalmente nas canaviaes, e até nas casas.

Mesmo animais se queimam, como aconteceu este anno em diversos lugares. Queimam as divisões que contem fechos entre confinantes, d'ahi provindo rixas, brigas, causas ás vezes de mortes. Com esse rotineiro systema de cultura os pequenos agricultores não podem cercar suas roças, por serem, ora num, ora noutro lugar, e estas, assim abertas, são facilmente devastadas pelas criadas.

Depois, quasi sempre assediados pelos criadores, se vem obrigados a abandonar as suas propriedades. Este inconveniente deixará de existir logo que empregarem o arado, porque, podendo cultivar muitos annos no mesmo lugar, farão fechos mais solidos e duradouros.

É facilissima a cultura mechanica ou intensiva: qualquer pessoa pode subir na boléa do arado Chataouga, que é o melhor, puchado por uma junta de bois, e guiado por uma criança, e lavar 10 litros por dia quando não haja tocos.

Se é o B1, o mais barato, uma só pessoa pode manejar-lo e lavar quantidade menor. É o mais facilissimo mais barato o processo d'essa, e de muito maior producto. Já é verificado muitas vezes. O beneficiamento de 20 litros de terra pelo antigo systema de force, enxada, machado e fogo, inclusive capina, fica em 50\$ e produz no maximo 25 alqueires de 80 litros: ao passo que pelo mechanico, o beneficiamento de igual terreno, inclusive capina, custa mesma a enxada, fica no maximo em 22\$ e produz no minimo

50 alqueires. Vemos que, no segundo caso, ha uma diminuição de 50% nas despesas, augmentando-se proporcionalmente o producto. Facilita enormemente a capina por se achar a terra completamente fofa, principalmente quando se planta em carreiras ou linhas, observando as devidas leis. Acresce ainda a vantagem de não haver terrenos ruins para o arado, desde que se lhes addicione estercos ou adubo, depois de revolvida a terra, principalmente do terceiro anno em diante.

Além disso, pôde-se plantar durante muitos annos no mesmo lugar, facilitando-se a fiscalização e colheita, desde que se aproveitem os terrenos proximos das habitações.

Conheço agricultores que luavam com difficuldade para plantar um alqueiro de milho; eram obrigados a alugar trabalhadores e só colhiam cem alqueires. Proporcionalmente o mesmo lhes acontecia com a relação a outros cereaes. Depois que começaram a usar o arado-B1, que é inferior e mais barato, no mesmo anno, e sem auxilio de trabalhadores externos, só com os filhos, lavraram e plantaram a mesma quantidade, colheendo 300 alqueires.

Um outro comprou uma fazenda inteiramente estragada, terras, capoeiras, adoptou o arado, ha muitos annos cultiva em um só lugar, tirando sempre optimo resultado; está com a fazenda coberta de lindas capoeiras, e, portanto, muitissimo valorizada.

Como a esta, pode acontecer a muitas outras, se seus proprietarios tiverem caprichos é um pouco de alcance intellectual. Quanto ao adubo, quer animal quer vegetal, é facilissimo obter-se.

Além do estercos, fornecido pelo gado vacum e cavalhar, ha ainda as palhas de milho, feijão, arroz e café, excellentes adubos, que, entretanto, se espediçam reduzindo-se a cinzas. É necessario reuni-

os em esterqueiras, isto é, em um só lugar, afim de espalhar os na lavoura, em tempo oportuno.

Compreende-se que é indispensável que o agricultor procure adquirir ao menos algumas noções de modo pratico de lavar a terra e plantar a isto facilmente obterá indagando de pessoas praticas.

A esta e muitas outras vantagens da cultura mechanica, ainda accresce a de se conservar a humidade da terra. Na cultura extensiva a crôsta d'esta fica endurecida, com os poros fechados, e as aguas pluvias não penetram; passam pela crôsta somente e levam muitas vezes o estercor ou humus, que raramente desce a alguns centimetros de profundidade: ao passo que, revolvida a terra pelo arado, dissolvidos os torrões pelo destorroador, o terreno fica poroso, permeavel, e as aguas pluvias concentram-se e ficam armazenadas a sua superficie, não só para humedecel-o e decompor, mas também para satisfazer a sede das plantas. E' por isso que, como tem demonstrado cabalmente a experiencia, as plantas em terras aradas têm mais força, sentem menos o verão, resistindo muito mais ás grandes secas. Crescem e se desenvolvem, e os seus fructos maturam-se com muito mais presteza.

Mr. Antonio Pinheiro Brandão.



Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 13, a exma. snra. d. Eufrazia da Resurreição Borges, virtuosa consorte do intelligente agricultor, capitão José Borges da Resurreição;

—No mesmo dia, o prohibido collecter estadual desta villa, o nosso amigo, Francisco José de Borbá. Suas gentis filhas surpreenderam-n'o enflorando a casa, quando elle retirara-se para a repartição, e recebendo-o, na volta, com filial e carinhosa manifestação.

—Hontem transcorreu o anniversario natalicio do dr. Aloysio H. de Barros Porto, ex-juiz Municipal desta villa, onde deixou uma restoa luminosa de sua passagem, não só pela maneira impecavel que administrava a justiça, mas ainda pelo cabedal de direito que possuia, respondendo a qualquer pessoa ás consultas que lhe faziam, e, ainda mais, pelo tracto affavel e captivante que dispensava a todos os seus jurisdicionados.

Faz annos:

Na segunda-feira, o dr. Joaquim Rosendo Pinto, distincto clinico, residente em S. Antonio de Jesus.

Enviamos aos anniversariantes nossos embóras.

Fallecimento

No dia 10 do corrente, na invejavel idade de 90 annos, falleceu, a velhinha esmoler, Anna Maria dos Anjos, por alcunha "Sinha Naninha".

Era celibataria.

As nossas jovens apatricias, em "toilette blanche", conduziram o cadaver até o cimiterio, onde cobriram o esquife de flores.

A cooperativa

A nossa Cooperativa de consumo vai entrar em balanço.

Nascimento

Q' nosso querido amigo, engenheiro Antonio de Araujo e a sua exma. esposa, d. Hermilla Gomes de Araujo, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de um seu filhinho, que veio a luz, em 3 do corrente, e a quem foi dado o nome de Darey.

Fazemos votos que o recém-nascido seja o reflexo das virtudes de seus progenitores.

De Passagem

Estiveram, aqui, hoje, de passagem, os drs. Mario Sergio e Eneas Costa, aquelle clinico na Cruz das Almas, este, em Affonso Penna.

Emferma

Acha-se, gravemente, enferma a respeitavel matrona, d. Maria Gomes, viúva do professor publico, João José Gomes.

Hoje sacramentou-se.

Maragogipe

Está assentada a nomeação do coronel Gueirreiro para governador da cidade de Maragogipe.

O facto deve dar-se por todo o mez de Abril, antes da partida do dr. Ubaldino para o Rio.

A pedido

O abaixo assignado, Agente, nesta Villa, da Companhia Predial Paulista "A Internacional", avisa aos senhores mutuarios, em a-

traso, a virem à esta Agencia afim de, pagando os meses atrasados, e de accordo com auctorisação recebida da sede da mesma companhia, serem reabilitados, substituindo suas cadernetas por novas que serão remetidas pela sede, em S. Paulo.

S. Felipe, 4 de Março de 1918.

Terencio José de Souza.

Ulceras syphiliticas no nariz



JOSIAS FLORENTINO DE SOUZA

Attesto que sofri durante dois annos de ulceras syphiliticas no nariz e usando o depurativo *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, ache-me completamente restabelecido; tenho também a declarar que não podendo comprar o precioso depurativo, me foi fornecido pelo Sr. João Rio Branco, proprietario do hotel com mesmo nome à rua do Commercio n.º 18, na cidade de Penedo.

Atto a minha photographia, autorizo publical-a.

Penedo, 26 de Maio de 1913.

A rogo de JOSIAS FLORENTINO DE SOUZA

José Mendes Silva

Testemunhas: João Rio Branco, Manoel Brandão Filho, (Firmas reconhecidas).

A. Americana — Rio.

Usa-se a *Lombrigueira* em qualquer tempo e em todas as idades

O MELHOR CONTRA — SYPHILIS — ELIXIR DE NOGUEIRA

Balancete da Thesouraria Municipal da Camara Municipal da Villa de S. Felipe

Mez de Fevereiro de 1918

RECEITA

Saldo do mez de Janeiro	1:124\$988
Art. 2. § 1. Tabella A—Ind. prof.	17\$510
" 2. § 2. Tabella B—Exportação	2\$700
" 2. § 4. Tabella D—Afferição	227\$360
" 2. § 5. Tabella E—R. Abatida	244\$000
" 2. § 6. Tabella F—Gado Suino	10\$000
" 2. § 7. Tabella G—Licença	20\$000
" 2. § 10. D. Activa	296\$500
" 2. § 9. Maçougues	120\$100
	2:053\$158

DESPESA

Art. 1. § 1. Tabella—Subsidio do Intendente	100\$000
" 1. § 2. Tabella—Ord. dos Empregados	208\$331
" 1. § 3. Tabella A—Porcent. aos Arrecadadores	163\$292

" 1. § 5. Tabella ABC—Illuminação e Hygiene	115\$400
" 1. § 6. Tabella A—P. Pobres	8\$400
" 1. § 8. Tabella AB—Exp. do Conc. e Intendencia	16\$000
" 1. § 9. Tabella A—Instrucção Publica	133\$333
" 1. § 10. Tabella A—O. Publicas	705\$100
" 1. § 10. Tabella B—O. Publicas	440\$850
" 1. § 11. Tabella Eleição	27\$240
" 1. § 14. Tabella Contribuição ao Estado	12\$500
	1:950\$740

Saldo que passa para Março

122\$412
2:053\$158

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe 5 de Março de 1918.

VISTO: C Intendente

Pe. José Lourenço Barboza dos Santos.

O Thesourario

Amandio Caldas Lobo.

A Lombrigueira é doce e é tomada pelas crianças com prazer.

Edital

O Doutor José Alves Custoso Costa, Juiz Municipal, desta Villa de S. Felipe e seu Termo, na forma da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado, pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Maragogipe, o dia 9 de Abril proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, em ponto, na sala das sessões do Concelho Municipal, no edificio do Paço Municipal d'esta Villa, para a abertura da sessão ordinaria do Grande Jury d'esta Termo, que trabalhará em dias consecutivos, e procedendo ao sorteio dos quarenta e oito jurados de uma geral, que tem de servir na mesma sessão, foram, na conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 sorteados os cidadãos seguintes: Cassimiro Borges dos Santos, Raul de Souza Barretto, Pedro de Souza Santos, Marcellino Machado Barbalho, Antonio Joaquim Nunes, Antonio Moura Neiva, Manoel José dos Passos Antonio Eudoxio de Souza, João José de Almeida, Antonio José Fernandes, Leopoldo Dias Bury, Raul Dias Pitta, João

Ramos de Oliveira, Geraldo José dos Prazeres, Joventino Olavo da Silva, José Vaz Lordello, Alfredo da Silveira Gusmão, Ramiro José de Sant'Anna Filho, Manoel Francisco dos Prazeres, Durval Antonio da Silva, Justiniano Baptista Villas Boas, Manoel Benedicto Motta, Chrispin de Souza Lima, Viriato Caldas Lobo, Joaquim Ignacio de Souza Lemos Sobrinho, João Nunes dos Santos Filho, Ceciliano da Silveira Gusmão, Manoel João de Oliveira, Joaquim Antonio de Souza Julho, Olavo Dias do Nascimento, José Borges da Ressurreição, Victorino José Ferreira, João Baptista de Almeida, Cleto Marcellino de Moraes, José Severino de Andrade, João Caldas Lobo, Fausto Candido Machado, João Francisco de Almeida Costa, Antonio José de Souza Lemos, Xisto Alexandrino de Moura, Virgílio José dos Passos, Manoel Ferreira Torres, Carlos Moura e Albuquerque, Christostomo Vaz Lordello, José Maximino da Silva, Fortunato Soares Barretto, Vicente José Nogueira e Heleodoro José de Oliveira.

Unico processo de Reu preso existente no cartorio do Grande jury para ser preparado e julgado na presente sessão:

Christovão Boifácio de Souza;

testemunhas no libello: Domingos Felix da Conceição, Florencio Gasteira, Sismando Bispo dos Santos, Manoel Verissimo dos Passos, Delphino Sebastião de Oliveira.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente para constar.

S. Felipe 8 de Março de 1918.

Eu Salomão da Silveira, escrivão interino do Grande jury o escrevi.

(Assignado). José Alves Cardoso Costa.

Está conforme o original de onde foi extrahido.

Salomão da Silveira.

Numa Escola:

- Ovo, que palavra é?
- Substantivo.
- Masculino ou feminino?
- Isso não se pode saber.
- Como não se pode saber?
- Porque não se sabe si sahirá gallo ou gallinha.

Usa-se a Lombrigueira em qualquer tempo e em todas as idades.

Elixir de Nogueira

Empregado com sucesso nas seguintes moléstias:

Escrophulas.
Dartros.
Roséas.
Rubeolas.
Inflamações do útero.
Correnção dos ovários.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Papulas.
Cancros venereos.
Pachistimo.
Furios Brancos.
Úlceras.
Tuberculos.
Sarna.
Crustas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afeções Syphiliticas.
Úlceras da bocca.
Tumores brancos.
Afeções do fígado.
Furios na parte.
Tuberculos nos ossos.
Latecimento das artérias.
do peçoço e finalmente, em todas as moléstias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as farmacias, droguarias e casas que vendem drogas.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

O MELHOR CONTRA SYPHILIS

Quem comprar aguardante de primeira qualidade! Vá na "Venda Aura" à Rua da Baixinha.

TYPOGRAPHIA DO Escudo Social

Nesta typographia, imprime-se com promptidão nitidez e esmerado asseio, qualquer trabalho concernente a arte, como sejam cartas para convite de casamento, facturas, envelopes, cartas commerciaes, talões de recibo de aluguel de casa, orçamentos, estatutos sociaes, rotulos para bebidas, etc.

PREÇO RAZOAVEIS
Rua Coronel Ceciliano
S. FELIPE - BAHIA

O "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o primeiro depurativo do sangue conhecido.

A Lombriçueira é doce e é tomada pelas crianças com prazer.



GENERAL DR. DIOGO F. A. FORTUNA
(Senador Federal)

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, 1.º cirurgião do Corpo de Saude do Exército.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o Elixir de Nogueira, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considero um excellent preparado superior aos que importamos do estrangeiro. O referido é verdade, pelo que passo a presente que firmo in fide medici.

Rio Grande do Sul, Jaguarão, 2 de Maio de 1886.

Dr. Diogo F. A. Fortuna
(Firma reconhecida).

Collegio do Sagrado CORAÇÃO DE JESUS

SOB A DRECÇÃO DO PROFESSOR Ernestino B. dos Santos

Curso primario e complementor

Aceita alumnos internos

CIDADE DE MARAGOGIPE

BAZAR FLAVIANO

— (6) —

Fazendas, miudezas, calçados, chapéus, etc.
Molhados, drogas, ferragens, bebidas e muitos outros artigos.

Rio Fundo—Nazareth—BAHIA

O "Vinho Creosotado" do pharmaceutico Silveira é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

Mães, mandae a Pharmacia comprar a "Lombriçueira", que tão infalivel é para a expulsão dos vermes.

O MELHOR CONTRA SYPHILIS